

Crescendo



NEWSLETTER | Edição de Novembro de 2017



Pedro Seabra
Presidente da Comissão Executiva
da Garval

Caros Mutualistas e Parceiros,

Começo por destacar a realização de mais um fórum de clientes da Garval, com grande adesão e excelente organização, mérito dos nossos departamentos de Marketing e Direção Comercial, que teve lugar em Ponta Delgada, na Região Autónoma dos Açores, com mais de 230 convidados, entre empresários da maior parte das ilhas do arquipélago, empresários convidados do continente, parceiros financeiros, Governo Regional e entidades relacionadas, e associações empresariais.

Foi com grande prazer que constatámos novamente, desta feita na Região Autónoma dos Açores, a confiança que os clientes e parceiros da Garval depositam no nosso trabalho, confiança essa que continuaremos a fazer por merecer. Destacando a nossa atividade nos Açores, após a abertura de uma nova agência em Ponta Delgada para acompanhar todo o arquipélago, crescemos em 6 meses mais de 50% na nossa atividade anual em montante garantias emitidas, permitindo nos assim atingir o impressionante registo de mais de 1700 empresas historicamente apoiadas na região, mais de 22 mil empregos apoiados ou mantidos, e mais de 190 Milhões de euros de financiamento garantido desde que contratámos a nossa 1ª garantia nos Açores, em 2006.

Destaco também a presença da Garval nas mais relevantes feiras empresariais realizadas nos Distritos que acompanhamos, dando continuidade á nossa estratégia de proximidade às empresas e aos empresários, destacando neste ultimo trimestre a nossa presença na feira internacional "Nersant Business", na feira "Portugal Sou Eu", apoiando campanha realizada pela AEP, e no próximo mês nas feiras do setor dos Modos "Moldplás", e do setor hoteleiro "Decorhotel".

Concluo deixando em nome da Garval uma palavra de solidariedade para com os empresários com empresas sediadas nas regiões mais afetadas pelos incêndios, que perderam familiares, colaboradores ou as suas empresas. Contem connosco para apoiar na recuperação das vossas atividades.

Até á nossa próxima publicação, e bons negócios.

INFORMAÇÃO

Proposta de Orçamento de Estado prevê investimento público de 4525 milhões de euros. Destes, 1128 milhões são induzidos por projetos do Portugal 2020.

Na tabela que sintetiza o quadro macroeconómico, a maior taxa de crescimento vai para aquela que quantifica o comportamento do investimento que, em 2018, deverá crescer 5,9 %, sublinhando o Governo a existência de uma forte dinâmica em todas as suas componentes. (Fonte: [Público](#))

Banco de Portugal e menos juros ajudam a baixar o défice

O Governo conta com duas preciosas ajudas para baixar o défice orçamental em 2018: uma nova redução da despesa com juros e um aumento dos dividendos e IRC pagos pelo Banco de Portugal. Estas medidas também reduzem o saldo estrutural. (Fonte: [Jornal Negócios](#))



Portugal 2020: Pagamentos às empresas deverão chegar aos dois mil milhões

O volume de incentivos pagos às empresas no âmbito dos investimentos financiados por fundos europeus deverá ser de 1,2 milhões de euros no final de 2017. O Governo estabeleceu como objetivo chegar ao final de 2018 com um volume de pagamento às empresas no âmbito do Portugal 2020 na ordem dos dois mil milhões de euros. (Fonte: [Público](#))

GARVAL DÁ CONTINUIDADE AO 2º CICLO DE FÓRUNS DE CLIENTES

O 2º Fórum para clientes e parceiros da Garval nos Açores realizou-se no passado dia 12 de Outubro, no Hotel Marina Atlântico, em Ponta Delgada, subordinado ao tema “Criação de Valor para as PME”. Contou com a presença de cerca de 230 participantes, entre empresários, gestores da banca e representantes do Governo Regional e Associações Empresariais. Os trabalhos iniciaram com a intervenção do Exmo. Sr. Dr. Arnaldo Machado, Presidente da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, em representação do Exmo. Sr. Dr. Sérgio Ávila, Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores. No seu discurso, destacou a importância deste tipo de eventos para o tecido empresarial Açoriano, e o trabalho que está a ser desenvolvido pelo Governo Regional, em parceria com a IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento, para que muito em breve estejam disponíveis linhas de apoio a *start ups* e a PMEs, nas componentes de capital, com a criação de fundos de Capital de Risco e Business Angels, e na componente de dívida, com o lançamento de linha de apoio a financiamento de investimento e fundo de maneiio.

Posteriormente, tomou palavra o Exmo. Sr. Dr. Luís Filipe Costa, Presidente do Conselho de Administração da Garval, que começou por agradecer a todos os participantes a sua presença. Durante a exposição deu ainda especial destaque à mais recente Agência da Garval inaugurada em Maio de 2016, cuja proximidade com os clientes e parceiros da região fez com que a produção desta Sociedade de Garantia Mútua (SGM) aumentasse 60% até Agosto de 2017, e que permite apoiar de forma mais próxima mais de 900 empresas atualmente mutualistas na região, num total histórico de financiamento apoiado de mais de 130 Milhões de euros.

De seguida, o Fórum contou com uma a apresentação do Exmo. Sr. Professor Gualter Couto sobre a “Criação de Valor nas PME – um modelo de sucesso”. Durante a sua exposição falou sobre a crescente exigência que as Pequenas e Médias empresas enfrentam relativamente aos conceitos de inovação e criatividade, que são fulcrais para a criação de valor acrescentado e para o sucesso perante a concorrência, e como é que nas diferentes componentes da cadeia de valor de Porter, as PME podem atuar para se diferenciarem



Na segunda parte do evento foi debatido o tema central por com a partilha de testemunhos de algumas empresas de referência nesta região, como o Grupo Marques, representado pelo seu Administrado, Dr. Pedro Marques, a Roberto, Rodrigues & Sousa Cordeiro, Lda., cuja intervenção foi assegurada pelo Sócio-gerente, Eng. Roberto Couto, a Autatlantis, representada pela Sócia-gerente, Dra. Raquel Franco e a Pedro Serôdio Engenharia, Lda., testemunho dado pelo Sócio-gerente, Eng. Pedro Serôdio. Este painel contou ainda com a participação do Prof. Dr. Mário Fortuna, em representação da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) e do Dr. Mauro Faria, Diretor Comercial da Garval. A moderação esteve a cargo do Dr. Pedro Neto, Diretor Comercial da Moneris.

As ideias-chave deste debate foram: a importância da estratégia de proximidade, criação de valor com foco no cliente, e o fator confiança como um dos mais prezados pelo mercado açoriano.

O encerramento dos trabalhos foi realizado pelo Exmo. Sr. Presidente da Comissão Executiva da Garval, Dr. Pedro Seabra, que fez um resumo da sessão tendo destacado que este evento foi o 10º fórum organizado pela Garval desde 2014, que no seu global contaram com mais de 2000 participantes, nas regiões de Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Açores. Destacou ainda o Dr. Pedro Seabra, que estes encontros que têm permitido não só o estreitamento da relação de proximidade com os clientes e parceiros, como também têm fomentado a criação de valor e novas parcerias com vista ao contínuo desenvolvimento das empresas das várias regiões. No caso dos Açores, foi anunciado que está a ser estudada uma nova linha com o Governo Regional no âmbito dos Projetos Competir + e, ainda, que num curto espaço de tempo a Linha Capitalizar + (IFD) ficará disponível para as empresas Açorianas.

IMAGENS 2º FÓRUM DE CLIENTES NOS AÇORES



Arnaldo Machado
Presidente SDEA - Sociedade para o
Desenvolvimento Empresarial dos
Açores



Luís Filipe Costa
Presidente do Conselho de
Administração da Garval



Pedro Seabra
Presidente da Comissão Executiva da
Garval



Pedro Neto, Mário Fortuna, Pedro Marques, Roberto Couto, Raquel Franco, Pedro Serôdio e Mauro Faria (da esquerda para a direita)



Gualter Couto
Professor da Universidade dos Açores



GARVAL PATROCINA NERSANT BUSINESS E AEP NA PARTICIPAÇÃO DO PORTUGAL SOU EU

Entre os dias 23 e 25 de Outubro decorreu, em Tomar, mais um evento NERSANT Business - VI Encontro Internacional de Negócios que contou com o alto patrocínio e presença da Garval. Este evento resumiu-se a um encontro de quatro continentes, com a presença de várias empresas de 35 países diferentes.



Já a 26 de Outubro decorreu nas instalações da AEP - Associação Empresarial de Portugal, em Leça da Palmeira, uma Conferência sobre o Impacto do Portugal Sou Eu nas Empresas, que contou com a participação e patrocínio das várias Sociedades de Garantia Mútua, incluindo a Garval.

PORTUGAL 2020 APROVA QUASE 21 000 OPERAÇÕES - ATÉ 31 DE AGOSTO DE 2017

Até 31 de agosto de 2017 foram aprovadas 20 843 operações, no âmbito dos Programas Operacionais 2014-2020, financiados pelos fundos da Política de Coesão (FEDER, Fundo de Coesão e Fundo Social Europeu), que refletem um montante total de investimento elegível de 15,6 mil M€ e uma comparticipação comunitária de 10,5 mil M€.

A maior parte do apoio aprovado, correspondendo a 30%, destinou-se ao reforço da competitividade das pequenas e médias empresas. Outra parte significativa, com 22 % das aprovações foram para o investimento na educação, na formação e na formação profissional, para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida.



De resto, é de salientar os apoios ao reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (12%).

Fonte: [Portugal2020](#)

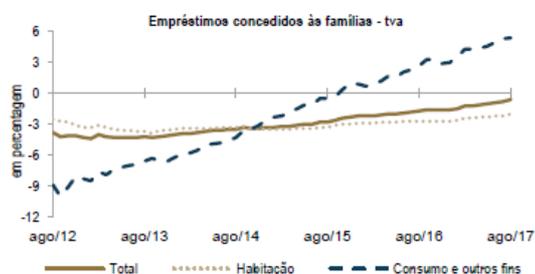
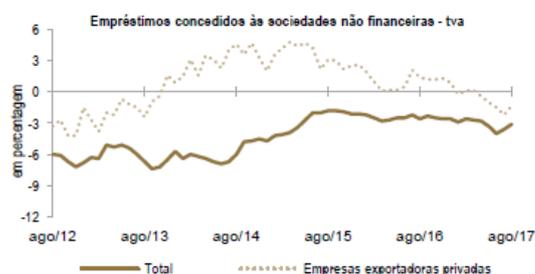
Lista das operações aprovadas: [PDF](#)

EVOLUÇÃO DO MERCADO DO CRÉDITO A AGOSTO DE 2017 - BOLETIM ESTATÍSTICO BDP

Empréstimos Concedidos	ago-16			ago-17		
	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido
Sociedades Não Financeiras	79896	-2,6%	16,3%	75094	-3,1%	14,8%
Das quais: Microempresas	25496	-1,8%	27,4%	24485	-0,4%	24,2%
Pequenas Empresas	19740	-2,6%	14,7%	18691	-3,3%	12,9%
Médias Empresas	19996	-2,1%	10,7%	18151	-5,5%	9,6%
Grandes Empresas	10722	-4,4%	4,1%	10032	-6,0%	5,0%
Das quais: Empresas Exportadoras	17694	2,6%	4,9%	16894	-2,2%	5,4%

De acordo com os dados do boletim estatístico do Banco de Portugal, reportados a Agosto de 2017, verifica-se um sentimento negativo na evolução do crédito disponibilizado à globalidade das empresas (-3,1%), com principal incidência nas médias e grandes empresas (-6%). Em Agosto de 2017 existiu uma quebra de 0,4%, 3,3% e 5,5% no crédito disponibilizado a Micro, Pequenas e Médias Empresas, respetivamente, enquanto no período homólogo do ano anterior, estas quebras eram de 1,8%, 2,6 % e 2.1%. Indicadores confirmam o agravamento da tendência decrescente nos créditos disponibilizados a PME's.

No respeitante às empresas exportadoras, e após longo período de crescimento do crédito concedido, confirmou-se a mais recente tendência, apresentando uma redução de 2,2% em Agosto de 2017, valor que compara de forma negativa com crescimento de 2,6% verificado no período homólogo de 2016. Esta quebra no crédito a exportadoras, juntamente com aumento de 0.5p.p. de crédito vencido também neste segmento, poderá sinalizar algum abrandamento das exportações portuguesas. Excetuando, o segmento das grandes empresas, o rácio de crédito vencido mantém uma tendência globalmente decrescente. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (24,1%), ainda que tenha diminuído 3,2 p.p. no último ano, por contrapartida das grandes empresas que registam o menor rácio de crédito vencido. (5%).



Para consultar o Boletim completo [clique aqui](#).

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

De acordo com os resultados do inquérito de Julho de 2017 aos cinco grupos bancários incluídos na amostra portuguesa, os critérios de concessão de crédito ao setor privado não financeiro permaneceram estáveis nos

últimos três meses, por comparação com o trimestre anterior. Para o terceiro trimestre de 2017, a generalidade das instituições inquiridas não antecipa alterações nos respetivos critérios de aprovação de crédito ao sector privado não financeiro.

No segundo trimestre de 2017 registou-se um ligeiro aumento na procura de empréstimos por parte das empresas, especialmente por parte das pequenas e médias empresas (PME) e sobretudo de empréstimos de longo prazo. Três instituições indicaram que as necessidades de financiamento do investimento afetaram positivamente a procura de empréstimos. Uma instituição identificou o efeito positivo das necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneiio, assim como a evolução dos empréstimos de outras instituições bancárias. No caso dos particulares, os bancos reportaram em termos globais um ligeiro acréscimo da procura.

Três instituições indicaram um ligeiro acréscimo da procura de empréstimos para aquisição de habitação e duas instituições indicaram um ligeiro acréscimo da procura para consumo e outros fins. Para os próximos três meses, a maioria dos bancos não antecipa alterações significativas na procura de empréstimos por parte das empresas, tendo apenas uma instituição reportado uma expectativa de aumento ligeiro. No segmento dos particulares, três instituições antecipam aumentos ligeiros da procura, tanto para aquisição de habitação como para consumo e outros fins.

Fonte: [Inquéritos aos Bancos](#)

LINHAS EM DESTAQUE



LINHA CAPITALIZAR MAIS	
PRAZO DAS OPERAÇÕES	a) Até 12 anos b) Até 10 anos no caso de a contragarantia ser enquadrada ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1407/2013 (regime de minimis)
PERÍODO DE CARÊNCIA	Até 3 anos
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	a) Operações que visem o reforço da capacitação empresarial para o desenvolvimento de novos produtos/serviços, ou ainda com inovações a nível de processos, produtos, organização ou marketing; b) Operações de financiamento destinadas a investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos e ainda ao aumento de fundo de maneiio associado a um efetivo incremento da atividade decorrente do investimento, limitado a um máximo de 30% do investimento associado ao projeto ou €500.000; c) Empresas com candidaturas aprovadas no âmbito do programa Portugal 2020; d) A elegibilidade do reforço do fundo de maneiio deverá em qualquer caso ser aferida no integral cumprimento da regulamentação comunitária aplicável; e) Operações que visem a aquisição de imóveis afetos à atividade empresarial.
TIPO DE OPERAÇÃO	Empréstimos de médio e longo prazo e locação financeira de equipamentos destinados ao financiamento dos investimentos.
COMISSÃO DE GARANTIA	Isento
TEMPO DE DECISÃO	Até 17 dias (úteis)

Brevemente disponível nos Açores

	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	FUNDO MANEIO	PLAFOND DE TESOURARIA	INVESTIMENTO	
				Projetos 2020	Geral
PRAZO DAS OPERAÇÕES	Até 6 anos	Até 4 anos	1, 2 ou 3 anos, com possibilidade de denúncia anualmente para operações com prazo superior a 1 ano.	Até 6 anos	De 7 até 10 anos
PERÍODO DE CARÊNCIA	Até 12 meses	Até 6 meses	Não aplicável (Limite reutilizável)	Até 24 meses	
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	Investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos, ou ao reforço do fundo de maneio ou dos capitais permanentes	Operações destinadas a financiar necessidades de fundo de maneio	Operações destinadas exclusivamente ao financiamento de necessidades de Tesouraria	Financiamento de investimentos elegíveis no âmbito de projetos aprovados e contratados do Programa Portugal 2020	Financiamento de investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos, e aquisição de partes sociais de empresas que completem a atividade
TIPO DE OPERAÇÃO	Empréstimos bancários, locação financeira imobiliária e locação financeira de equipamentos	Empréstimos bancários de curto e médio prazo	Operações em regime de revolving excluindo operações de garantia	Empréstimos bancários, locação financeira imobiliária e locação financeira de equipamentos	
COMISSÃO DE GARANTIA	Isento				
TEMPO DE DECISÃO	Até 17 dias (úteis)				



Linha de Garantias para Levantamento de Incentivos

PRAZO DAS OPERAÇÕES	- Até à apresentação do PTRF (Pedido a Título de Reembolso Final), ou - Três anos após o ano de pagamento do adiamento, ou - Em 31 de Dezembro de 2023
PERÍODO DE CARÊNCIA	N.A.
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	São elegíveis operações de garantia a emitir pelas Sociedades de Garantia Mútua (SGM), para levantamento de incentivos ao investimento no âmbito do Portugal2020 para projetos aprovados ao abrigo das seguintes tipologias de investimento: - Inovação Empresarial e Empreendedorismo; - Qualificação e Internacionalização das Pequena e Média Empresas (PME); - Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
TIPO DE OPERAÇÃO	Incentivos
COMISSÃO DE GARANTIA	Comissão de garantia mínima de 0,5% e máxima de 4,5%

Para mais informações consulte o nosso [Website](#) ou qualquer Agência da Garval.

RESUMO DA ATIVIDADE DA GARVAL | SETEMBRO 2017

Desde o início da sua atividade em 2002, e até 30 de setembro de 2017, a Garval emitiu mais de 45 341 garantias, num valor global de garantias emitidas que já supera os 2 579 milhões de euros.

Estas garantias permitiram a cerca de 19 964 empresas, obterem financiamentos superiores a 6 428 milhões de euros junto do sistema financeiro, para concretizarem investimentos de mais de 6 510 milhões de euros e criarem ou manterem mais de 434 479 postos de trabalho.

Atualmente a carteira de garantias vivas ronda um valor acima de 708 milhões de euros e cerca de 9 853 empresas, distribuídas maioritariamente pelos Distritos de Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Região Autónoma dos Açores.

Neste quadro apresentamos os valores acumulados da Garval até Setembro de 2017:

	Valores acumulados (Jan a Set 2016)	Valores acumulados (Jan a Set 2017)	Valores acumulados (até Setembro 2017)
Montante de Operações Aprovadas *	529 525 809 €	594 486 941 €	8 797 450 223 €
Operações Aprovadas *	2 949	3 689	49 448
Montante Contratado	196 321 859 €	195 914 516 €	2 579 636 362 €
Garantias Contratadas	2 969	3 527	45 341
Carteira Viva	662 121 958 €	708 838 691 €	708 838 691 €
Financiamento garantido	490 161 973 €	493 010 393 €	6 428 460 184 €
Empresas Apoiadas	2 533	3 023	19 964
Emprego (postos de trabalho)	48 763	54 280	434 479

* exclui todas as operações com origem de contacto interna

CASO DE SUCESSO | UNITED RESINS, PRODUÇÃO DE RESINAS, S.A.



A United Resins, Produção de Resinas, SA, foi constituída a 22 de Janeiro de 2008.

As suas instalações sitas no Parque Empresarial e Industrial da Figueira da Foz, tiveram início a Maio de 2009, sendo que o seu primeiro lote de produção industrial data de Outubro de 2010.

Durante este intermédio a empresa esteve alocada na Incubadora do respetivo parque Industrial essencialmente a desenvolver ações na área de Licenciamentos e atividades de Investigação e Desenvolvimento, as quais viriam a ser a base do futuro portfólio.

A United Resins, desenvolve produtos químicos derivados da Colofónia, que posteriormente são processados como produtos base na Indústria das tintas de impressão, vários tipos de adesivos, goma base da pastilha elástica ceras depilatórias, entre outras.

Temos como principal missão, levar ao mercado, produtos promovidos por tecnologias que incorporem matérias-primas de origem natural, renovável e biodegradável.

Desde a primeira hora que a United Resins, estabeleceu contacto comercial, com a Garval, e passados estes anos foi consolidado, com presença, nos principais passos dados pela nossa empresa, desde a sua criação.

A United Resins, ainda se encontra numa fase de expansão das suas potencialidades, e encontra-se de momento a operar preferencialmente nos mercados da União Europeia, com forte presença na Alemanha Benelux, França e Suécia.

Numa perspetiva de aplicação das suas tecnologias em novas aplicações e mercados a

United Resins, participa ativamente na estrutura e desenvolvimento da United Biopolymers, para o desenvolvimento de materiais plásticos biodegradáveis, dando desta forma o seu contributo para fazer face às novas tendências legislativas e capacitação social dos consumidores ao atual consumo de plásticos.

Esta informação teve o acordo da empresa. Para mais informação consulte:
www.unitedresins.com

CASO DE SUCESSO | A MATOSCAR – COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.

O Grupo A MatosCar é um grupo do setor automóvel com sede em Portalegre. Conta com três empresas que representam 20 marcas, todas elas do sector automóvel. Está presente em cinco distritos do país: Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Évora e Beja e conta com mais de 250 colaboradores.

A excelência e a qualidade são os princípios que nortearam a atividade da A MatosCar desde a sua criação, em 1986. Com mais de 30 anos de experiência no ramo automóvel, a empresa é hoje uma das maiores do sector automóvel no interior do país,

A A MatosCar trabalha diariamente para apresentar um serviço de excelência a todos os seus clientes, seja com uma oferta alargada de automóveis novos e usados, seja com o trabalho rigoroso e a dedicação na área de após-venda.

Valores como o da proximidade são muito importantes para todas as empresas do Grupo e para os seus colaboradores que, no dia-a-dia, trabalham a pensar no que de melhor fazer para garantir a máxima satisfação de todos os seus clientes e promover uma cada vez maior e melhor integração na comunidade.

É com base num crescimento sustentado que o Grupo pretende continuar, nos próximos anos, a promover sinergias entre as suas empresas, para que, através destas, se assumam como um dos principais agentes a operar no sector automóvel nas áreas geográficas em que está presente.



Esta informação teve o acordo da empresa. Para mais informação consulte:
www.amatoscar.pt

VENHA CONHECER AS NOSSAS AGÊNCIAS!

★★★ SANTARÉM



★★★ LEIRIA



 COIMBRA



 AÇORES



GARVAL – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

Agência de Santarém | 243 356 370 | santarem@garval.pt

Agência de Leiria | 244 850 190 | leiria@garval.pt

Agência de Coimbra | 239 853 750 | coimbra@garval.pt

Agência dos Açores | 296 100 210 | acores@garval.pt

www.garval.pt



A mensagem que acabou de receber é um e-mail informativo da Garval, não podendo por isso, em caso algum, ser considerada como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)